



# **IV ENCONTRO DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA DA UFCG**

Linguagens, Diversidade e Docência no PIBID - UFCG

**MÚSICA E GEOGRAFIA NA E.E.E.F. NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO:**

**EXPERIMENTANDO RITMOS NORDESTINOS**

**Erivelton da Cunha Nóbrega (UFCG); Gustavo dos Santos Araújo (UFCG); Felipe Anderson dos Santos Oliveira (UFCG); Marisa Nóbrega Rodrigues (UFCG); Gustavo Gomes da Silva (UFCG); Renan Laffite de Sousa Melo (UFCG); Alexandre Pontes Régis (UFCG); Marcos Silva de Lima (UFCG); Izabel Mota (UFCG).**

**RESUMO:** Este trabalho é fruto de uma atividade interdisciplinar entre o PIBID/Música e o PIBID/Geografia na E.E.E.F. Nossa Senhora do Rosário em Campina Grande/PB com alunos do 6º ano, oportunidade na qual conheceram além das características geográficas e socioculturais da Região Nordeste, aspectos característicos dos ritmos das referidas regiões abordadas. Através de atividades prático/pedagógicas, verificamos que o trabalho interdisciplinar entre as duas áreas – Geografia e Música - contribuiu para o entendimento da diversidade cultural da região nordeste no que se refere aos aspectos sócio/geográficos e musicais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Nordeste; música; geografia; interdisciplinaridade.

## **1. OBJETIVO GERAL**

Realizar trabalho interdisciplinar entre PIBID-Música (UFCG) e PIBID-Geografia (UFCG) com alunos do 6º ano da Escola Estadual de Ensino Fundamental Nossa Senhora do Rosário.

## **2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Estimular a habilidade de executar as células rítmicas que caracterizam gêneros como baião, frevo, caboclinho, entre outros, utilizando instrumentos de percussão da escola.

Realizar trabalho de apreciação musical no intuito de desenvolver a capacidade de identificar os instrumentos musicais presentes em cada um dos ritmos abordados.



# **IV ENCONTRO DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA DA UFCG**

Linguagens, Diversidade e Docência no PIBID - UFCG

## **3. FUNDAMENTAÇÃO**

O trabalho interdisciplinar propicia aos alunos envolvidos no processo de ensino/aprendizagem uma visão conjunta dos conteúdos trabalhados pelas disciplinas oferecidas no currículo escolar. Segundo Fazenda (1979, p. 22) “a interdisciplinaridade na educação favorece novas formas de aproximação da realidade social e novas leituras das dimensões socioculturais nas comunidades humanas”. Sobre essa questão, ainda, Japiassu (1976, p. 74) afirma que “a interdisciplinaridade caracteriza-se pela intensidade das trocas entre os especialistas e pelo grau de interação real das disciplinas no interior de um mesmo projeto de pesquisa”.

Com relação às atividades realizadas entre a música e outras linguagens, vale ressaltar que “a produção do conhecimento musical deve contemplar, ainda, a multidirecionalidade, a interdisciplinaridade, a hipertextualidade” (KLEBER; CACIONE, 2010, p.6), levando o aluno a desenvolver um pensamento amplo e mais refinado sobre a importância de cada disciplina estudada e o impacto das mesmas na sociedade em que habitam.

O projeto foi desenvolvido levando-se em consideração o grau de conhecimento de ambas as áreas (Geografia e Música), uma vez que a relação entre elas revela características de uma determinada região. No tocante ao processo de ensino/aprendizagem da música, a colaboração de outras áreas surge como ferramenta indispensável na educação musical. “No âmbito da pesquisa e docência na música, a interdisciplinaridade pode oferecer relevantes contribuições ao incluir no campo da ciência musical as contribuições das diversas áreas do conhecimento.” (FUCCI AMATO, 2010, p. 39).

## **4. METODOLOGIA**



# IV ENCONTRO DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA DA UFCG

Linguagens, Diversidade e Docência no PIBID - UFCG

O trabalho interdisciplinar foi feito, primeiramente, a partir do reconhecimento das características sociogeográficas da região nordeste, no qual os alunos eram indagados a respeito da característica de cada estado, tendo a opção de escolher entre as que estavam anotadas em folha de papel. Quando um aluno acertava a resposta, o mesmo era chamado para colocar a característica anotada no quadro onde estava escrito o estado correspondente (ver fotografia 1). Num segundo momento, foi realizado um trabalho de percepção musical com os alunos através da audição de músicas com ritmos nordestinos, tendo como alvo a percepção musical dos alunos para que reconhecessem qual o ritmo característico de cada música escutada (ver fotografia 2) e logo em seguida, era feito um trabalho de prática musical entre o PIBID de Música e os alunos, no qual todos usavam os instrumentos de percussão da escola para executarem a célula rítmica das músicas apreciadas (ver fotografia 3).

Fotografia 1 – Reconhecimento das características geográficas



Fonte: Acervo de Fotos do Subprojeto PIBID/MÚSICA.



# IV ENCONTRO DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA DA UFCG

Linguagens, Diversidade e Docência no PIBID - UFCG

Fotografia 2 – Audição dos ritmos nordestinos



Fonte: Acervo de Fotos do Subprojeto PIBID/MÚSICA.

Fotografia 3 – Prática instrumental com os alunos



Fonte: Acervo de Fotos do Subprojeto PIBID/MÚSICA.



# IV ENCONTRO DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA DA UFCG

Linguagens, Diversidade e Docência no PIBID - UFCG

## 5. RESULTADOS

Os alunos que participaram do trabalho interdisciplinar entre Geografia e Música apreenderam aspectos sócio/geográficos, bem como elementos da linguagem musical da região nordeste. Além disso, experimentaram a prática musical dos ritmos estudados por meio da execução das células rítmicas referentes às músicas de compositores nordestinos. Ao final das oficinas, os alunos reconheceram os instrumentos presentes em cada música apresentada por meio da apreciação sonora e visual.

## 6. REFERÊNCIAS

FAZENDA, Ivani. **Integração e Interdisciplinaridade no Ensino Brasileiro: Efetividade ou Ideologia?** São Paulo: Loyola, 6ª Ed. 2011.

FUCCI AMATO, Rita de Cássia. **Interdisciplinaridade, música e educação musical.** Opus, Goiânia, v. 16, n. 1, p. 30-47, jun. 2010.

JAPIASSU, Hilton. **Interdisciplinaridade e Patologia do saber.** Rio de Janeiro: Imago, 1976.

KLEBER, Magali Oliveira; CACIONE, Cleusa Erilene dos Santos. Uma experiência interdisciplinar no curso de Licenciatura em Música da Universidade Estadual de Londrina. **Revista da Abem**, Porto Alegre, V. 23, 75-83, mar. 2010.